

DIÁRIO DE S. PAULO

São Paulo, 26 de novembro de 2003

:: CADERNOS
:: automóveis
:: caderno viver
:: classificados
:: colonistas
:: empregos
:: esportes
:: imóveis
:: informática
:: negócios
:: viver em família
:: revista já
:: serviços
:: viajar
:: EDITORIAS
:: brasil
:: charge
:: diário notícias
:: economia
:: mundo
:: opinião do diário
:: são paulo
:: saúde
:: trabalho

AUTOMÓVEIS

[Página Anterior] [Índice da Editoria] [Versão para Imprimir]



[Enviar para um amigo]

Sidney Glina

Reprodução assistida e atividade sexual são dúvidas de leitores

A possibilidade de interagir com os leitores, podendo esclarecer dúvidas e angústias, é muito gratificante. As cartas continuam chegando e muitas questões são comuns a vários leitores.

Atividade sexual de deficientes físicos

O Alex escreveu perguntando sobre a atividade sexual em deficientes físicos por doenças neurológicas, no caso mielomeningocele. Esta é uma doença na qual a criança nasce com um defeito na coluna, podendo ter problemas para andar, urinar, evacuar e também disfunção erétil. Estes homens podem ter atividade sexual utilizando os comprimidos que facilitam a ereção, com injeções de medicamentos no pênis ou por meio da colocação de prótese peniana. O tratamento inicial é com os comprimidos, mas é importante compreender que estes remédios só vão agir se o homem for estimulado e tiver desejo sexual. Algumas vezes, quando a lesão neurológica é muito grave, esses medicamentos não produzem efeito. Nesses casos, a ereção pode ser conseguida por meio de uma injeção que se aplica no pênis; o próprio paciente é treinado para fazer isso. Embora assuste à primeira vista, a injeção é pouco dolorosa e produz efeito na grande maioria dos homens. A prótese peniana é um excelente tratamento para os homens que têm uma causa orgânica para sua disfunção erétil. Por meio de uma cirurgia, introduzem-se no pênis dois cilindros que deixam o pênis rígido e capaz de fazer a penetração. Esses cilindros, geralmente de silicone, podem ser permanentemente rígidos (prótese maleável) ou preenchidos com líquidos por meio de uma bomba (prótese inflável).

Como atrasar a ereção?

O Nader diz que só consegue retardar a ejaculação se ingerir bebidas alcoólicas fortes. Esta tática, embora pouco saudável, é utilizada por muitos homens. Como já falei, na grande maioria dos casos a ejaculação rápida ocorre devido à ansiedade no momento da relação sexual. O álcool deixa o homem mais relaxado e menos ansioso. O controle da ansiedade pode ser obtido por meio de psicoterapia breve, que é uma tática muito mais saudável do que ficar se embriagando só para aproveitar melhor a relação sexual.

O custo da fertilização assistida

Cláudio e Cristina estão fazendo tratamento para infertilidade e lhes foi indicado a realização de fertilização in vitro (o bebê de proveta). Ficaram assustados com o custo dos medicamentos que Cristina terá que tomar. Esta medicação procura estimular os ovários a aumentar a produção de óvulos. Normalmente em um ciclo normal, sem medicamentos, a mulher produz um óvulo. Nas técnicas de reprodução assistida (inseminação ou fertilização in vitro) objetiva-se a produção de muito mais óvulos, em média de quatro a oito. Isso é importante para aumentar as chances de sucesso. Infelizmente, essa medicação é cara, o que limita o acesso de grande parte da nossa população a essas técnicas mais modernas. Até agora, o Sistema Único de Saúde (SUS) também oferece pouquíssimas opções onde os pacientes menos favorecidos podem ser atendidos.

Continuem a escrever, pois é muito importante saber o que pensa o leitor e quais são as suas dúvidas.

Sidney Glina é urologista, coordenador do Centro de Reprodução Humana do Hospital Albert Einstein e diretor do Instituto H. Ellis.

Leia mais:

Data	Coluna
12/11/2003	Razões para a infertilidade masculina
19/11/2003	Eles também sofrem com a perda do desejo sexual
26/11/2003	Reprodução assistida e atividade sexual são dúvidas de leitores

Colunas dos meses anteriores

| [Novembro](#) |